

Estado vai priorizar ensino do 2º Grau

A única solução para garantir melhor desempenho dos alunos da rede estadual nos vestibulares é o ensino de boa qualidade, disse ontem a Secretaria estadual de Educação, Fátima Cunha, ao comentar os resultados de um levantamento entre 150 escolas que inscreveram estudantes no último Vestibular Integrado (UFRJ, Uerj, Cefet e Ence). Os resultados mostraram que praticamente todas as escolas da rede estadual ficaram num único bloco a partir da 101ª colocação, sendo que muitas não conseguiram aprovar nenhum estudante.

Fátima Cunha lembrou que a Coordenação de Segundo Grau da Secretaria tem projetos em execução como montagem de bibliotecas, aprofundamento do ensino de Português e Matemática e o Vídeo Escola. Serão contratados, em caráter de excepcionalidade pelos próximos cinco meses, 572 professores de áreas pro-

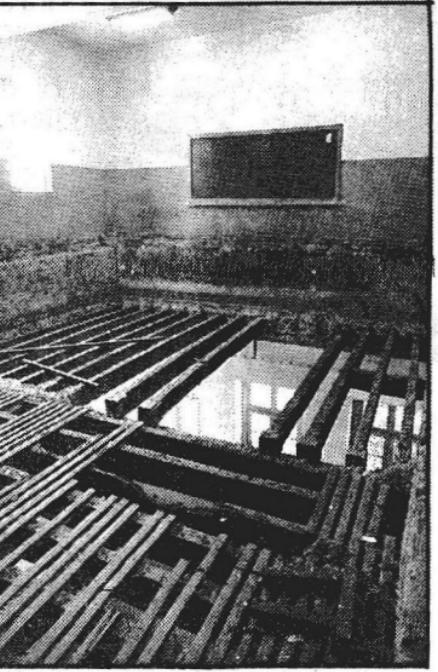
fissionalizantes e a Secretaria pretende abrir um breve concurso para contratação de novos profissionais.

— A situação das escolas do Rio não é diferente da verificada nos demais estados. Por isso, é preciso trazer de volta a credibilidade da escola pública — afirma a Secretaria.

Sobre o percentual de quase cem por cento alcançado pelos alunos do Colégio de Aplicação da Uerj — que também pertence à rede pública —, Fátima Cunha acha se deve à diferença que existe entre os seus estudantes e os da rede estadual.

— No Cap só entra quem tem condição de acompanhar o nível do colégio, porque há uma seleção quantitativa. Já na rede estadual, a legislação prevê o atendimento por carência. Por isso, a única solução para mudarmos esse quadro é tentar oferecer uma escola pública de tão boa qualidade que possa atrair a classe média — disse.

Foto de Ricardo Mello



Situação precária na Amaro Cavalcanti